

Por Pedro Curvelo

Os custos para Portugal da corrupção cifram-se em 18,2 mil milhões de euros por ano, mais do que o orçamento anual para a Saúde. No conjunto da UE as perdas devido à corrupção ascendem a 904 mil milhões de euros anuais

Os custos para Portugal da corrupção cifram-se em 18,2 mil milhões de euros por ano, o que corresponde a cerca de 7,9% do produto interno bruto (PIB). Os dados constam de um [relatório apresentado esta sexta-feira](#) pelo grupo no Parlamento Europeu dos Verdes/Aliança Livre Europeia.

Segundo o relatório, Portugal é o 11.º país dos 28 Estados-membros da União Europeia (UE) com a factura mais pesada da corrupção, em termos absolutos. No entanto, quando medido em percentagem do PIB, Portugal surge como 17.º país mais penalizado.

No capítulo dedicado a Portugal, o relatório refere que o montante perdido para a corrupção supera o orçamento anual para a Saúde (16,2 mil milhões de euros) e é dez vezes superior às despesas com o desemprego (1,8 mil milhões). Se fosse redistribuído por toda a população portuguesa, o valor perdido para a corrupção daria 1.763 euros por ano a cada português.

O estudo refere ainda que, segundo dados de um inquérito do Eurostat em 2017, 54% dos portugueses inquiridos acreditavam que o nível de corrupção no país tinha aumentado nos três anos anteriores, 29% afirmavam que se tinha mantido e apenas 4% diziam que havia diminuído. O inquérito mostrava ainda que 92% dos portugueses acreditava que a corrupção era generalizada no país e 79% dizia que a corrupção fazia parte da cultura de negócios em Portugal.

Custos de mais de 900 mil milhões na UE

O estudo assinala que anualmente, no conjunto da UE, a corrupção custa um total de 904 mil milhões de euros.

Em termos de valor perdido para a corrupção, Itália é o líder destacado. Todos os anos são 237 mil milhões de euros de custos com a corrupção, o que corresponde a 13% do PIB italiano e representa 26% das perdas totais para a corrupção dos 28.

Seguem-se França, com uma perda anual de 120 mil milhões de euros, o que vale 6% do PIB gaulês, e a Alemanha, com prejuízos de 104 mil milhões, ou 4% do seu PIB.

Já quando medido o peso relativo da corrupção, tendo em conta o peso das perdas no PIB de cada país, a "campeã" é a Roménia. Bucareste perde 38,6 mil milhões de euros por ano devido à corrupção, o que representa 15,6% da riqueza gerada pelo país.

Grécia e Bulgária são os outros países onde o peso das perdas decorrentes da corrupção é maior: 14% em ambos os casos.

Pela positiva, destaca-se a Holanda, país onde os 4,4 mil milhões de euros perdidos anualmente para a corrupção representam somente 0,76% do PIB. Os outros países com valores percentuais mais baixos são a Dinamarca e o Luxemburgo, ambos com 2%, o Reino Unido, com 2,3%, e a Finlândia, com 2,5%.

Fonte: [Jornal de Negócios](#), em 08.12.2018.